

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**ADRIANA NUNES FERNANDES DA SILVA**

**ESTUDO EVOLUTIVO DAS CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV E  
NOTIFICADAS PELO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA DO HCFMRP-USP**

**Ribeirão Preto**

**2004**

**ADRIANA NUNES FERNANDES DA SILVA**

**ESTUDO EVOLUTIVO DAS CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV E  
NOTIFICADAS PELO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA DO HCFMRP-USP**

Dissertação apresentada à Faculdade de  
Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de  
São Paulo, para obtenção do título de Mestre  
Área de Concentração: Saúde na Comunidade,  
Departamento de Medicina Social

**Orientador:** Prof. Dr. Afonso Dinis Costa  
Passos

**Ribeirão Preto**

**2004**

*Á Deus por ter me dado uma segunda chance  
de provar o sabor da vida.*

*Aos meus pais a quem devo tudo o que sou e  
o que consegui nesta vida, o amor de vocês  
me fez reviver e crescer.*

*Ao meu marido, Jorge Tadeu, o  
qual Deus colocou em minha vida  
para me ensinar o que é o amor e  
o que é ser feliz plenamente.*

*Aos meus irmãos, irmãs,  
sobrinhos e a toda minha família,  
verdadeira razão da minha  
existência, que tanto me  
incentivaram e apoiaram.*

## *Agradecimentos*

Ao **Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos**, pela orientação, profissionalismo, dedicação, ética e respeito. Por ter me ensinado o caminho para o crescimento profissional.

Aos funcionários do Ambulatório de Saúde Pública **Oswaldo, Luci, Maria Carolina, Zilda, Maria do Carmo, Rita, Cinira, Fátima, Sueli e Cleide**, pela amizade, ajuda e incentivo.

À **Regina, Ivanete, Tânia e Dr. Mauro** pela amizade, apoio, paciência e auxílio na realização deste trabalho e a **Dra. Jorgete** que me incentivou para meu desenvolvimento profissional.

Aos Professores, funcionários e colegas de classe do Departamento de Medicina Social, pela alegria e respeito com que sempre me trataram.

Aos funcionários do **SAME e Documentação Médica** pela disponibilidade e atenção.

À minha amiga e incansável incentivadora **Dra. Silvia Beatriz Vieira Ramos**, a quem devo meu respeito e uma parte de minha vida.

Aos **novos e antigos amigos** que fazem parte de minha vida e que longe ou perto sempre estão comigo.

A todas as **mães e crianças** que participaram deste trabalho a quem dedico meu respeito e gratidão.

**A todos, minha gratidão.**

*“Não acrescente dias a sua vida, mas  
vida aos seus dias”.*

*Lao-Tsé*

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

Silva, Adriana Nunes Fernandes da

Estudo evolutivo das crianças expostas ao HIV e notificadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HCFMRP-USP. Ribeirão Preto, 2004.  
70p, 8 figuras.

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Área de Concentração: Saúde na Comunidade.

Orientador: Passos, Afonso Dinis Costa

1. AIDS 2. Transmissão Vertical 3. AIDS Infantil.



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Reversão sorológica segundo o tipo de profilaxia da criança.....	38
<b>Figura 2-</b> Reversão sorológica segundo a profilaxia materna.....	40
<b>Figura 3-</b> Reversão sorológica segundo o período de nascimento.....	41
<b>Figura 4-</b> Reversão sorológica segundo o sexo da criança.....	42
<b>Figura 5-</b> Sobrevida segundo o tipo de profilaxia da criança.	43
<b>Figura 6-</b> Sobrevida segundo o tipo de profilaxia materna.....	44
<b>Figura 7-</b> Sobrevida segundo período de nascimento.....	44
<b>Figura 8-</b> Sobrevida segundo o sexo da criança.....	45

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b>	Distribuição dos participantes segundo ano de nascimento e a positividade ao HIV. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	24
<b>Tabela 2-</b>	Distribuição do total de nascimentos e dos positivos ao HIV segundo o ano. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	25
<b>Tabela 3-</b>	Distribuição dos participantes segundo ano de nascimento e tipo de profilaxia materna. HCFMRP-USP, 1986 a 2001...	26
<b>Tabela 4-</b>	Distribuição dos participantes segundo o tipo de profilaxia materna realizada e positividade ao HIV. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	27
<b>Tabela 5-</b>	Distribuição das crianças segundo ano de nascimento e tipo de profilaxia ao nascer. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	28
<b>Tabela 6-</b>	Distribuição dos participantes segundo o tipo de profilaxia realizada ao nascer e condição sorológica em relação ao HIV. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	29
<b>Tabela 7-</b>	Distribuição do total de participantes de acordo com o tipo de profilaxia materna e neonatal e positividade ao HIV. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	30
<b>Tabela 8-</b>	Distribuição dos tipos de profilaxias realizadas pela gestante e criança ao nascer e condição sorológica da criança. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	31
<b>Tabela 9-</b>	Distribuição dos participantes segundo a época do nascimento e condição sorológica em relação ao HIV. HCFMRP-USP, 1986-1995; 1996-2001.....	32

<b>Tabela 10-</b>	Distribuição dos participantes segundo profilaxia ao nascer e ocorrência de óbito. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	33
<b>Tabela 11-</b>	Distribuição dos participantes segundo período de nascimento e ocorrência de óbito. HCFMRP-USP, 1986 a 1995; 1996 a 2001.....	34
<b>Tabela 12-</b>	Distribuição dos participantes segundo a positividade ao HIV e ocorrência de óbito. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	34
<b>Tabela 13-</b>	Distribuição dos participantes segundo positividade ao HIV e ocorrência de óbito. HCFMRP-USP, 1986 a 2001.....	35
<b>Tabela 14-</b>	Distribuição dos participantes segundo o tipo de exames confirmatórios realizados.....	36
<b>Tabela 15-</b>	Distribuição dos participantes segundo sexo e sinais e sintomas clínicos de AIDS.....	36
<b>Tabela 16-</b>	Distribuição dos participantes segundo tipo de profilaxia realizada.....	37
<b>Tabela 17-</b>	Número de participantes e medianas do tempo de reversão, segundo a profilaxia da criança ao nascer.....	38
<b>Tabela 18-</b>	Número de participantes e medianas do tempo de reversão, segundo a profilaxia materna.....	39
<b>Tabela 19-</b>	Número de participantes e medianas do tempo de reversão, segundo o período de nascimento.....	40
<b>Tabela 20-</b>	Número de participantes e medianas do tempo de reversão, segundo sexo.....	41

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**AIDS** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

**HIV** Vírus da Imunodeficiência Humana

**UNAIDS** Programa de AIDS das Nações Unidas

**OIT** Organização Internacional do Trabalho

**UNCTAD** Órgão de Desenvolvimento das Nações Unidas

**BBC** British Broadcasting Corporation

**OMS** Organização Mundial da Saúde

**UNICEF** Órgão das Nações Unidas para infância e adolescência

**AZT** Zidovudina

**PACTG** AIDS Clinical Trial Group

**UDI** Usuários de drogas injetáveis

**SUS** Sistema Único de Saúde

**SMX/TMP** Sulfametoxazol/Trimetropin

**CDC** Centers of Disease Control and Prevention

**OPAS** Organização Panamericana de Saúde

**NVE** Núcleo de Vigilância Epidemiológica

**UETDI** Unidade Especial de Doenças Infecciosas

**AMIGO** Ambulatório de Moléstias Infecciosas de Ginecologia e  
Obstetrícia

**ASPU** Ambulatório de Saúde Pública

**ANTI-HIV** Anticorpos contra o HIV

**RNA** Ácido Ribonucleico

**DST** Doença Sexualmente Transmissível

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 Histórico da notificação.....</b>	<b>11</b>
<b>2. Objetivo.....</b>	<b>16</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>18</b>
3.1. Modelo de Estudo.....	19
3.2. População de Referência.....	19
3.3. População de Estudo.....	19
3.4. Fontes de Dados.....	19
3.5. Registro de Dados.....	20
3.6. Análise de Dados.....	21
3.7. Aspectos Éticos.....	21
<b>4. Resultados.....</b>	<b>22</b>
<b>5. Discussão.....</b>	<b>46</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>57</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>60</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>69</b>

## RESUMO

Silva, ANF. **Estudo evolutivo das crianças expostas ao HIV e notificadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HCFMRP-USP**. 2004. 70p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a evolução de crianças nascidas de mães positivas para o HIV ou com AIDS no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, durante o período compreendido entre 1986 e 2001. Foram levantadas informações relativas a profilaxia pré-natal e da criança ao nascer, assim como à reversão sorológica, soropositividade e sobrevivência. Dos 680 participantes, 67 (9,8%) se infectaram, 520 (76,5%) não se infectaram e 93 (13,7%) ficaram sem informação devido ao abandono de seguimento. Profilaxia durante a gestação ocorreu em 144 mulheres com o uso de uma droga (21,2%) e em 77 com a utilização de duas ou mais drogas (11,3%), não tendo se verificado em 459 gestantes (67,5%). Entre os recém nascidos, 205 (30,1%) receberam apenas AZT, 134 (19,7%) foram medicados com AZT+SMX/TMP e 341 (50,1%) não foram tratados.

Ocorreu óbito de 39 crianças (5,7%), com 559 (82,2%) tendo permanecido vivas e 82 (12,0%) cuja informação foi perdida. O percentual de óbito foi consideravelmente mais elevado entre os que não receberam profilaxia (9,7%), em relação aos que receberam apenas AZT (2,9%). Não se verificou nenhuma morte entre as 134 crianças em uso AZT+SMX/TMP. As proporções de óbitos variaram de acordo com o tempo, atingindo 9,5% no

período pré-profilaxia (1986/1995) e caindo para 2,7% entre os anos de 1996 e 2001. Entre os 67 indivíduos infectados pelo HIV foram verificadas 22 mortes (33,8%), valor muito superior ao encontrado entre os 520 não infectados, nos quais ocorreram apenas 4 óbitos (0,8%). Os tempos medianos de reversão sorológica foram iguais a 589 dias para os nascidos de 1986 a 1995, e 451 dias, para os que nasceram no período 1996 a 2001. As curvas de sobrevivência demonstraram o evidente favorecimento dos indivíduos que foram submetidos a algum tipo de profilaxia, indicando que a intervenção terapêutica trouxe ganhos inquestionáveis para os recém nascidos de gestantes positivas para o HIV ou com AIDS.

Palavras chaves: 1. AIDS 2. Transmissão Vertical 3. AIDS Infantil.

## **ABSTRACT**

Silva, ANF. **Evolutive study of children exposed to HIV and notified by the Nucleus of Epidemiological Surveillance of HCFMRP-USP**. 2004. 70p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004.

The objective of the present study was to evaluate the evolution of children born to HIV-positive mothers or mothers with AIDS at the University Hospital, Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, during the period from 1986 to 2001. Information was obtained about prenatal prophylaxis and infant prophylaxis at birth, and about serologic reversal, seropositivity and survival. Of the 680 participants, 67 (9.8%) were infected, 520 (76.5%) were not infected, and no information was available for 93 (13.7%) infants who were lost to follow-up. Prophylaxis during pregnancy occurred in 144 women with the use of mono prophylaxis (21.2%) and in 77 with the use of two or more drugs (11.3%), and 459 (67.5%) received no prophylaxis. Among the newborns, 205 (30.1%) received only AZT, 134 (19.7%) were medicated with AZT+SMX/TMP, and 341 (50.1%) had not carried through prophylaxis.

Thirty-nine children died (5.7%), 559 (82.2%) continued to live, and for 82 (120%) the information was lost. The death rate was considerably more elevated among the children who did not receive prophylaxis (9.7%) compared to those who received only AZT (2.9%). No death occurred among the 134 children had prophylaxis with AZT+SMX/TMP. Death rates varied according to



time, reaching 9.5% during the preprophylaxis period (1986/1995) and falling to 2.7% between 1996 and 2001

Twenty-two deaths occurred among the 67 HIV-infected individuals (33.8%), a much higher value than detected among the 520 non-infected individuals (4 deaths, 0.8%). The median times for serological reversal were 589 days for the infants born between 1986 and 1995 and 451 days for those born from 1996 to 2001. The survival curves demonstrated an evident favoring of individuals submitted to some type of prophylaxis, indicating that therapeutic intervention has brought unquestionable gains for infants born to HIV-positive mothers or mothers with AIDS.

Keywords: 1. AIDS 2. Vertical Transmission 3. Infantile AIDS